

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS

DA

LICENCIATURA EM TURISMO

Ano letivo 2019/2020



Índice

In	ıtrodução4	
1.	Estudantes	
	1.1 Caraterização dos estudantes	
	1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica5	
	1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular	
	1.1.3 Procura do ciclo de estudos	
2.	. Resultados6	
	2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	
	2.2. Resultados académicos	
	2.2.1 Eficiência formativa9	
	2.2.2 Sucesso escolar	
	2.2.3 Abandono escolar11	
	2.2.4 Empregabilidade11	
	2.3 Nível de Internacionalização11	
	2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente	
3.	. Análise SWOT do ciclo de estudos	
4.	. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e c	lo
pr	rocesso de ensino/aprendizagem16	
	4.1 Resumo do desempenho do ano letivo	
	4.2 Resultados da aplicação do Turnitin	
	4.3 Ocorrências da aplicação da Código de Boa Conduta	
	4.4 Propostas de melhoria do Delegado de Turma	
	4.5 Grau de concretização das atividades envolvendo estudantes	
	4.5.1 Atividades de E-Learning	
	4.5.2 Recurso à ABI/Inform	
	4.5.3 Implementação do InSchoolBusiness	
	4.5.4 Mentoring com Alumni	
	4.5.5 Estudos aplicados e estágios	
	4.6 Contributos dos Coordenadores de Área Científica	
	4.7 Análise da estabilidade e qualificação do corpo docente	



4.8 Análise crítica e grau de concretização da implementação das ações de melhoria do rela	atório
do ciclo de estudos de 2018/2019	22
4.9. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação	23



Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caraterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos de Licenciatura em Turismo, no ano letivo de 2019/2020, incluindo:

- Uma caraterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação, incluindo a monitorização do cumprimento das propostas de melhoria e monitorização do seu cumprimento;
- A inclusão das informações recomendadas pela CAE e constantes nas condições definidas em 17 de março de 2020 pelo Conselho de Administração da A3ES, para a certificação do SIGQ do ISAG no âmbito do processo ASIGQ/19/0000012.



1. Estudantes

1.1 Caraterização dos estudantes

1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica

	2019/2020	
Género	Número	%
Feminino	63	65%
Masculino	34	35%
Totais	97	100%

Distrito	%	Região %		
Braga	2,06%			
Porto	87,63%	Norte	90,7%	
Vila Real	1,03%			
Aveiro	9,28%	Centro	9,3%	

A análise aos quadros anteriormente apresentados revela uma maior procura deste ciclo de estudos por uma maioria de estudantes do sexo feminino (65%) e que são, na sua maioria, provenientes da região Norte de Portugal (90.7%), em particular, do distrito do Porto (87.63%).

1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

Ano curricular	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1º	40	23	25
2°	25	38	30
3°	52	40	42
Totais	117	101	97

No que se refere ao número de estudantes inscritos, regista-se uma ligeira diminuição nos últimos dois anos letivos, de 13.6% em 2018/2019 e de 3.9% em 2019/2020.



1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Caraterização dos estudantes	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Nº de vagas	56	56	56
Nº de Candidatos	54	27	41
Nº de Colocados	47	27	36
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	37	21	25
Nota de candidatura do último colocado	118	101,2	101,9
Nota média de entrada	129,3	121,1	129,8

Analisando os resultados que se referem à procura do ciclo de estudos no ano letivo de 2019/2020, os dados mostram que o número de colocados registou um aumento superior a 133% face ao ano letivo anterior. Desta forma, registou-se um preenchimento superior a 64% das vagas disponíveis. No que se refere à nota média do último colocado, verifica-se que foi ligeiramente mais elevada (101,9) do que no ano letivo anterior (101,2), assim como a nota média de entrada também sofreu um aumento significativo (129,8), quando comparado com o ano letivo anterior (121,1).

2. Resultados

2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

A satisfação dos estudantes foi avaliada em três dimensões diferentes (Índice Médio de Satisfação – Autoavaliação do estudante; Índice Médio de satisfação – Docentes; Índice Médio de Satisfação – Unidades curriculares), utilizando-se uma escala de Likert de expressão de satisfação em cinco pontos de concordância (onde 1 corresponde a discordo totalmente e 5 a concordo totalmente), e que se apresentam de seguida:

		2019/202	0			
Nome da unidade curricular	Docente	Dimensão				
vome da umdade curricular		Alunos	Unidade curricular	Docente		
1º ano						
Economia Aplicada	Elvira Vieira	3.69	3.56	3.55		
Fundamentos de Gestão	Sandra Derom	3.91	3.58	3.08		
Informática de Gestão	Bruno Vieira	4.20	3.90	3.96		
Língua Inglesa I	Márcia Lemos	4.17	4.10	4.18		
Princípios de Turismo	Catarina Nadais	4.31	4.52	4.70		
Língua Estrangeira I - Alemão	Isabella Roberto	4.24	4.43	4.20		



Língua Estrangeira I - Espanhol	Alegría Beltrán	3.74	4.10	3.37
Geografia Ordenamento do Território	Manuel Sousa	4.15	4.17	3.63
História Civ. Cidades e Urbanismo	Joel Cleto	4.25	4.22	4.51
Língua Francesa I	Marie Silva	4.32	4.42	4.11
Língua Inglesa II	Márcia Lemos	4.26	4.50	4.26
Métodos Estatísticos em Cias. Sociais	Ana Borges	4.08	3.22	3.13
Língua Estrangeira II - Alemão	Isabella Roberto	4.50	4.63	4.04
Língua Estrangeira II - Espanhol	Alegría Beltrán	4.39	4.42	4.06
2º ano				
Contabilidade Financeira	Sandra Derom	3.70	2.36	2.33
Gestão de Recursos Humanos	Rui Correia	3.52	3.64	3.90
Língua Francesa II	Marie Silva	3.73	4.42	4.38
Língua Inglesa III	Márcia Lemos	4.00	4.71	4.60
Planeamento Tur. Desenv. Sustent.	Manuel Sousa	3.88	3.66	3.47
Língua Estrangeira III – Alemão	Isabella Roberto	3.67	4.25	4.43
Língua Estrangeira III – Espanhol	Alegría Beltrán	4.10	4.39	4.00
Criação Produtos Experiências Tur.	M. Carmen Lopez	4.03	3.83	3.23
História Arte, Etnografia Património	Joel Cleto	4.48	4.79	4.74
Língua Francesa III	Marie Silva	4.05	3.82	3.82
Língua Inglesa IV	Márcia Lemos	4.67	4.75	4.86
Língua Estrangeira IV – Alemão	Isabella Roberto	4.00	3.50	3.86
Língua Estrangeira IV - Espanhol	Alegría Beltrán	4.29	4.79	4.39
Estágio I	*	*	*	*
Trabalho de Projeto I	*	*	*	*
3º ano		•		
Animação e Gestão de Eventos	Catarina Nadais	3.67	3.50	3.29
Comportamento Ética Organizacional	Rui Correia	4.18	3.21	3.39
Direito e Legislação Turística	Marta Palmeirão	4.07	3.91	3.81
Empreendedorismo e Inovação	M. Carmen Lopez	3.86	2.98	2.70
Gestão de e-turismo	Catarina Nadais	4.24	4.02	4.79
Marketing Turístico e Digital	Bruno Vieira	4.11	4.15	3.98
Téc. Sist. Agências Viagens Op. Tur	Susana Mesquita	4.42	4.32	4.58
Handling Transportes e Hospitalidade	Susana Mesquita	4.67	4.46	4.98
Eco Digital e Negócios Internacionais	Elvira Vieira	5.00	4.75	2.86
Prod. Conteúdos Suportes Multimédia	Bruno Vieira	4.53	4.05	4.23
Estágio II	*	*	*	*
Trabalho de Projeto II	*	*	*	*



Realizando uma análise dos resultados de satisfação desagregados por unidade curricular e docente, podemos verificar que na dimensão de avaliação dos estudantes do 1º ano, a UC com melhor avaliação é de Língua Estrangeira I – Alemão (4.50) e que a avaliação mais baixa associase a Economia Aplicada (3.69). No que se refere ao 2º ano, esta dimensão identifica Língua Estrangeira Alemão como a UC melhor avaliada (4.63) e Métodos Estatísticos em Ciências Sociais com os menores resultados (3.22). A UC do 3º ano com melhores resultados na dimensão alunos é a de Handling, Transportes e Hospitalidade (4.67) e a com mais baixa avaliação, a UC de Animação e Gestão de Eventos (3.67).

No que diz respeito à dimensão Unidade Curricular, os estudantes do 1º ano avaliaram de forma mais positiva a UC de Língua Estrangeira I – Alemão (4.63) e a que reuniu resultados mais baixos foi a UC de Métodos Estatísticos em Ciências Sociais (3.22). Por sua vez, os estudantes do 2º atribuíram uma melhor avaliação à UC de História da Arte, Etnografia e Património (4.29) e a menor avaliação na UC de Gestão de Recursos Humanos (3.66). No caso do 3º ano, a UC com melhor avaliação foi Economia Digital e Negócios Internacionais (4.75) enquanto a UC de Empreendedorismo e Inovação registou os resultados mais baixos (2.98).

Por fim, na dimensão de avaliação do docente, os estudantes do 1º ano atribuíram a melhora avaliação ao docente da UC de Princípios de Turismo (4.70) e a menor avaliação ao docente da UC de Fundamentos de Gestão (3.08). No caso dos estudantes do 2º ano, o docente que registou uma melhor avaliação assegura a UC de Língua Inglesa IV (4.86) enquanto a menor avaliação foi atribuída ao docente da UC de Contabilidade Financeira (2.33). Relativamente aos estudantes do 3º ano, a UC cujo docente teve a melhor avaliação foi a de Handling, Transportes e Hospitalidade (4.98), enquanto que Empreendedorismo e Inovação regista o valor mais baixo (2.70).

De ressalvar que as UC de Estágio e Trabalho de Projeto não foram avaliadas em nenhuma destas dimensões, e recomenda-se que seja implementado nos próximos momentos de avaliação da satisfação dos estudantes, dada a importância destas UC.

Descrição	Semestre	2018/2019	2019/2020
Números de participação	1º S	24%	31%
Numeros de participação	2º S	22%	30%
Índice Médio de satisfação –	1º S	4.35	4.00
Autoavaliação do estudante	2º S	4.19	4.21
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4.15	3.76
maioe woalo de satisfação Doornes	2º S	4.19	4.22
Índice Médio de satisfação – Unidades	1º S	4.22	3.85
curriculares	2º S	4.18	4.00



Verifica-se uma taxa de resposta média (de todos os cursos) entre os 22% e os 30%. Os resultados apurados apresentam valores bastante satisfatórios, nunca inferiores a 3.76 pontos e o máximo de 4.35 pontos, tendo, contudo, existido uma diminuição pouco significativa dos índices médios de satisfação.

2.2. Resultados académicos

2.2.1 Eficiência formativa

Curso	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Nº graduados	33	25	31
Nº graduados em N anos	29	17	26
Nº graduados em N+1 anos	3	4	3
Nº graduados em N+2 anos	1	3	2
Nº graduados em mais de N+2 anos	0	1	0

Os resultados da eficiência académica demonstram um aumento da taxa de estudantes que conclui o ciclo de estudos em três anos. No ano letivo de 2018/2019 registava-se uma taxa de 68% de estudantes nestas condições, enquanto que em 2019/2020, superam os 83.8%.



2.2.2 Sucesso escolar

2019/2020				
Nome da unidade curricular	Nº de estudantes avaliados	Taxa de aprovação %	Nota final Média	Desvios- padrão
1º ano				
Economia Aplicada	37	67.57%	11.5	1.63
Fundamentos de Gestão	24	95.83%	13.86	1.83
Informática de Gestão	29	86.21%	11.73	1.46
Língua Inglesa I	22	95.45%	14.82	2.12
Princípios de Turismo	31	90.32%	13.32	2.08
Língua Estrangeira I - Alemão	11	100%	17.18	1.54
Língua Estrangeira I - Espanhol	18	100%	13.88	2.55
Geografia e Ordenamento do Território	49	100%	15.64	1.46
História das Civ., Cidades e Urbanismo	29	100%	16.47	1.75
Língua Francesa I	35	91.43%	16.18	1.86
Língua Inglesa II	27	96.3%	15.14	2.56
Métodos Estatísticos em Cias. Sociais	27	92.59%	14.33	1.91
Língua Estrangeira II - Alemão	11	100%	17.64	0.5
Língua Estrangeira II - Espanhol	22	90.91%	14.92	3.11
2º ano	L			
Contabilidade Financeira	23	65.22%	13.13	2.36
Gestão de Recursos Humanos	47	91.49%	13.49	2.45
Língua Francesa II	25	84.0%	13.33	2.15
Língua Inglesa III	28	100%	14.04	2.22
Planeamento Turístico e Desenv. Sustent.	37	100%	14.15	1.75
Língua Estrangeira III – Alemão	5	100%	14	1.87
Língua Estrangeira III – Espanhol	18	83.33%	13.33	2.72
Criação de Produtos e Experiências Tur.	40	97.50%	14.41	2.15
História da Arte, Etnografia e Património	19	100%	17.24	1.9
Língua Francesa III	23	100%	15.17	1.85
Língua Inglesa IV	31	100%	16.94	1.41
Língua Estrangeira IV – Alemão	5	100%	17.6	1.14
Língua Estrangeira IV - Espanhol	16	100%	16.06	1.95
Estágio I	4	100%	18.25	0.5
Trabalho de Projeto I	15	93.33%	15.36	1.69
3º ano				
Animação e Gestão de Eventos	52	96.15%	14.31	2.65



Comportamento e Ética Organizacional	27	88.89%	13.07	2.42
Direito e Legislação Turística	38	100%	14.45	1.35
Empreendedorismo e Inovação	38	89.47%	14.21	2.4
Gestão de e-turismo	34	100%	14.93	2.53
Marketing Turístico e Digital	33	100%	14.91	2.07
Téc. E Sist. De Agências Viagens e OT	31	93.55%	13.86	2.53
Handling Transportes e Hospitalidade	34	100%	14.38	1.89
Eco Digital e Negócios Internacionais	16	93.75%	12.27	2.22
Prod. Conteúdos e Suportes Multimédia	19	100%	16.95	1.27
Estágio II	0	0	0	0
Trabalho de Projeto II	30	100%	15.27	2.69

Conforme se constata pelo quadro acima, as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no número de estudantes avaliados e taxa de aprovação) foram globalmente muito satisfatórias, como consubstanciado pelas elevadas taxas de aprovação, na ordem dos 94,5%, sendo que a taxa de aprovação mais baixa situa-se nos 65% e a mais elevada nos 100%. Os resultados também são satisfatórios, se tivermos em consideração uma média de 14,7 valores.

2.2.3 Abandono escolar

Ano curricular	2017/2018	2018/2019	2019/2020
1º ano	1	1	2
2º ano	3	2	0
3º ano	0	1	0
Totais	4	4	2

No que se refere ao abandono escolar, podemos verificar uma redução em 50% face aos anos letivos anteriores e que, em 2019/2020, os números são residuais, e que estão relacionados com motivos pessoais e profissionais.

2.2.4 Empregabilidade

O ISAG tem vindo a promover a realização de inquéritos sobre a empregabilidade dos seus antigos estudantes. De acordo com dados estatísticos da Direção Geral de Ensino Superior apurados até 2019, a taxa de empregabilidade da Licenciatura em Turismo é de 92.9%.

2.3 Nível de Internacionalização



2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

A internacionalização no ano letivo de 2019/2020, manifestou-se pela mobilidade de estudantes IN e OUT (para mobilidades de estudos e estágios), mobilidade de pessoal docente e não-docente IN e OUT, ingresso de estudantes internacionais em regime *full-time*, participação em diversos projetos internacionais, inclusão em rankings internacionais, adesão a plataformas internacionais, estabelecimento de protocolos de cooperação com várias IES de renome e empresas internacionais, assim como pela realização de várias atividades de caráter internacional, nomeadamente:

- Estabelecimento de 161 protocolos com IES (101 com IES europeias e 60 com IES fora do espaço europeu), e de 130 protocolos com empresas internacionais;
- Aprovação de 5 projetos ao abrigo do programa Erasmus+, dentro da Ação-Chave 1 (KA103 e KA107) e Ação-Chave 2 (KA203 e KA204);
- Candidatura e aprovação da nova Erasmus Charter for Higher Education 2021-2027;
- Participação em feiras e ações de ativação da marca a nível internacional, tais como: feira internacional de turismo em Milão, Study in Europe em Tunis, ação de promoção em conjunto com EduPortugal no Brasil e realização de um acordo para a realização da conferência internacional do EMBS (European Master in Business Science) em março de 2021; Participação no Tourism World Forum na Escola Superior de Hotelaria e Turismo;
- Realização de atividades de integração dos estudantes internacionais, tais como: Welcome Days, Cafés Língua, disseminação e coordenação do programa Buddy, Lanche de Natal, curso de português para estrangeiros e seminários;
- Implementação e gestão da Plataforma Erasmus Without Papers;
- Participação no Encontro Anual da Rede Externa da AICEP;
- Participação nas Jornadas Estudar e Investigar em Portugal promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
- Participação na reunião do grupo de trabalho da rede IEHEP (INTERNATIONAL EXPERTS FOR HIGHER EDUCATION IN PORTUGAL);
- Participação no evento de networking "Connections" promovido pela Cosvitec na Roménia;
- Inclusão do ISAG em várias plataformas/redes internacionais, tais como: Study & Research in Portugal; Study & Research in Porto; Keystone Platform; European Network of Innovation for Inclusion; European Cluster Collaboration Platform; EPALE; Platform Horizon 2020 Turkey; Platform SALTO Youth; Finding Partners Database; Youth Networks; Eurodesk e EUPHE;
- Adesão e inclusão do ISAG no U-Multirank, ocupando o ISAG a posição nº54 no ranking nacional da Webometrics 2019, e a posição nº57 no ranking nacional UniRank 2019;
- Realização do Debate "Europa pós-Covid-19", no âmbito das celebrações do dia da Europa, que contou com a presença e contributo dos seguintes Eurodeputados: Isabel Carvalhais, Nuno Melo, Marisa Matias, Maria Manuel Marques, Margarida Marques e Isabel Santos;



 Colaboração com a Xunta de Galizia no Programa PIALE - Programa Integral de Aprendizagem de Línguas Estrangeiras;

De salientar que a pandemia COVID-19 teve um impacto significativo nas atividades programadas para este ano letivo, assim como no número de mobilidades realizadas no âmbito deste curso, que foram as seguintes:

Descrição	2019/2020
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de	2%
estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i>)	
Percentagem de estudantes em programas internacionais de	20,4%
mobilidade (in)	
Percentagem de estudantes em programas internacionais de	3%
mobilidade (out) (Erasmus e outros)	
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em	53%
mobilidade (in)	
Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo	35,3%
de estudos (ou) (Erasmus e outros programas)	
Percentagem de pessoal não docente em programas de	36%
mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	

Os resultados alcançados no domínio da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes revelam um aumento das taxas face ao ano letivo anterior. Estes números são resultados dos esforços que a instituição tem vindo a promover no sentido de captar estudantes estrangeiros e aumentar a mobilidade de estudantes em programas internacionais. Para o efeito, tem participado em diversas feiras nacionais e internacionais, assim como tem procedido a uma intensa divulgação das possibilidades de mobilidade internacional no âmbito do programa Erasmus+, assim como de outros programas. Comparativamente com a avaliação do ano anterior, podemos verificar que a maioria dos indicadores tem registado um crescimento, mesmo reconhecendo que tais resultados podem ser melhorados e consolidados.

3. Análise SWOT do ciclo de estudos

Pontos fortes

- Boa acessibilidade, localização e qualidade das instalações
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros)
- Reconhecimento da qualidade do ensino no ciclo de estudos, na comunidade empresarial e nas



instituições congéneres

- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais
- Existência de serviços de apoio social, possibilitando o financiamento de estudos, e acesso a apoios financeiros
- Valorização e reconhecimento, por parte da instituição, da carreira do pessoal docente
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada
- Existência de um centro de investigação (NIDISAG) e disponibilização da base de dados ABI/INFORM
- Existência de um sistema integrado de garantia de qualidade, com respeito dos referenciais de qualidade da A3ES
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Mecanismos de recolha de informação, tratamento e divulgação dos resultados dos inquéritos realizados aos estudantes sobre a qualidade do ensino numa perspetiva de melhoria contínua
- Aposta na divulgação institucional e da sua oferta formativa através das redes sociais e plataformas digitais
- Plano de estudos do ciclo de estudos atualizado em 2017, alinhado com as tendências da evolução tecnológica e da economia e negócios digitais, e com unidades curriculares diferenciadoras das concorrentes congéneres
- Conteúdos programáticos das unidades curriculares devidamente definidos nas áreas de formação científica, técnica e profissional
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Em linha com as necessidades do mercado de trabalho, apresentando elevada taxa de empregabilidade
- Equipa docente própria, qualificada e motivada (com elevada qualificação académica e forte experiência profissional e internacional)
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego "Job Market by ISAG!", e apoio aos estudantes por parte do Career Office através da divulgação de ofertas de emprego
- Docentes do curso integrados em centros de investigação da FCT
- Oferta de quatro línguas estrangeiras
- Incremento do caráter internacional do novo plano de estudos
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e prática de um ensino de natureza profissionalizante, com simulações em contexto empresarial
- Realização de diversas atividades extracurriculares ao longo do ciclo de estudo (seminários, workshops, visitas de estudo, palestras, eventos sociais/culturais diversos)



- Sólida imagem institucional do ISAG
- Reduzida taxa de desistências
- Existência de um "Código de Boa Conduta Académica"
- Existência de plataforma online, que permitiu dar resposta às necessidades de assegurar o ensino à distância durante o período de confinamento provocado pela COVID-19.

Pontos fracos

- Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)
- Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos
- Reduzida mobilidade internacional dos estudantes no âmbito do Programa Erasmus+

Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia
- Processo de transformação digital em curso com fortes impactos sobre nas indústrias e nos modelos de negócio, exigindo novos conhecimentos e competências
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade;
- Existência do programa Erasmus+, que contribui para aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Melhoria nos indicadores económicos do país, com impacto positivo nos rendimentos das famílias e na criação de emprego, o que poderá refletir-se numa maior procura do ciclo de estudos a prazo
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais
- Procura dos antigos estudantes do ISAG que pretendem concluir a sua formação superior
- Crescente procura da formação em regime de e-Learning e b-Learning
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios

profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional

- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres
- Aumento da procura por estudantes estrangeiros e internacionais
- O contexto de pandemia provocado pela COVID-19 desencadeou uma maior procura por cursos online, cuja resposta foi dada pela criação de um curso gratuito de Gestão da Hotelaria e Turismo



 - A maior disponibilidade e interesse estratégico na aposta de formação pessoal face aos desafios apresentados pela COVID-19

Ameaças

- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado
- Concorrência acrescida na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária
- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária
- Existência de reduzidos fundos públicos para I&D aplicada em instituições de ensino politécnico privadas
- O contexto pandémico provocado pela COVID-19 tem revelado impactos económicos e sociais, que estão a condicionar o investimento das famílias
- 4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem
- 4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

São de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido no ano letivo:

- Os conteúdos programáticos e os objetivos definidos nas fichas de Unidade Curricular foram globalmente cumpridos;
- Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho, evidenciando o interesse e motivação dos estudantes;
- As taxas de aprovação nas UC foram globalmente positivas;
- As diferentes UC decorreram com normalidade. O material de apoio às aulas e ao estudo autónomo foi disponibilizado na plataforma Sigarra ou no decurso das sessões de contacto. A maioria dos docentes adotou o método expositivo, complementado com a resolução e apresentação de fichas de trabalho e casos práticos realizados em grupo;

4.2 Resultados da aplicação do Turnitin

Os docentes procederam à inclusão nas FUC e PIA a exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados Turnitin, disponível na plataforma E-Learning do ISAG, tendo sido aceitável uma taxa de similaridade até 30%.



Com base no relatório do Turnitin de 2019/2020, o número de submissões e de relatórios de similaridade gerados por tal base de dados, relativos aos trabalhos submetidos por unidade curricular, foram os seguintes:

		Nº relatórios
	N° de	de
Unidade Curricular	submissões	similaridade
Língua Estrangeira I – Espanhol	13	25
Língua Inglesa II	16	31
Gestão de Recursos Humanos	19	35
Língua Estrangeira IV - Espanhol	10	20
Informática de Gestão	21	28
Fundamentos de Gestão	18	29
Língua Inglesa III	14	28
Estágio	5	5
Produção de Conteúdos e Suportes Multimédia	9	11
Contabilidade Financeira	18	19
Comportamento e Ética Organizacional	16	27
Criação de Produtos e Experiências Turísticas	4	4
Economia Digital e Negócios Internacionais	7	14
Direito e Legislação do Turismo	16	31
Trabalho de Projeto I	24	24
Métodos Estatísticos em Ciências Sociais	16	16
Empreendedorismo e Inovação	7	7
Língua Inglesa IV	17	39
Língua Estrangeira III – Espanhol	11	11
Língua Inglesa I	15	28
Trabalho de Projeto II	46	71
Língua Estrangeira II – Espanhol	13	26
Técnicas e Sistemas de Agências de Viagens e		
Operadores Turísticos	10	10
Total Geral	345	539

A exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados Turnitin contribuiu significativamente para um maior rigor académico dos mesmos e aumento da qualidade dos seus conteúdos, para além de ter evitado eventuais situações de fraude académica. Finalmente, é de salientar que todos os trabalhos submetidos pelos estudantes e que tenham apresentado uma taxa



de similaridade superior a 30%, não foram aceites ou tiveram de ser reformulados, por forma a se eliminarem as similaridades identificadas.

4.3 Ocorrências da aplicação da Código de Boa Conduta

No que se refere à aplicação do Código de Boa Conduta, não há ocorrências a registar.

4.4 Propostas de melhoria do Delegado de Turma

Para além das reuniões regulares com os Delegados e Subdelegados, o contacto com todos os estudantes é feito regularmente, tanto pelos meios de comunicação oficiais do ISAG (email institucional, reuniões online na plataforma ou reuniões presenciais), é incentivado um contacto próximo e frequente com os docentes e, em especial, com o coordenador de curso, de forma a que todas as questões e problemas possam ser solucionados o mais rapidamente possível. Estes momentos possibilitaram a implementação de melhorias, tanto para colmatar falhas de comunicação, agilização de processos, e garantia de respostas atempadas e cumprimento de prazos. Foi também muito importante o feedback dos estudantes para a proposta no novo ciclo de estudos em Turismo, aprovado para iniciar no ano letivo de 2020/2021. No balanço do ano letivo de 2019/2020, foi manifestado um excesso de trabalhos por unidade curricular (dois), o que acabou por sobrecarregar os estudantes pela complexidade das propostas. Na generalidade, os estudantes mostram-se satisfeitos com a instituição, o funcionamento do curso e os docentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

4.5 Grau de concretização das atividades envolvendo estudantes

4.5.1 Atividades de E-Learning

Face ao contexto provocado pela COVID-19 e as necessidades de assegurar o ensino online, exigiu uma rápida resposta por parte da instituição, que desde o primeiro momento garantiu a disponibilização de uma plataforma e da ferramenta WizIQ (sistema de videoconferência), criação de salas de aula virtuais e criação de mecanismos de apoio aos docentes e estudantes nesta nova forma de funcionamento das aulas, que as permitiu assegurar à distância e a utilização de diferentes recursos digitais. Para além disto, foi garantida e reforçada a formação do corpo docente e não docente nestas plataformas e ferramentas. Foi ainda proposta formação de docentes em modalidades, estratégias e recursos de aplicação no ensino e educação. Os docentes revelaram uma grande capacidade de adaptação a este modelo online, tanto pela familiaridade com esta possibilidade que já era assegurada pelo ISAG, como por todo o esforço e empenho para garantir uma resposta de qualidade de ensino aos estudantes. Estes últimos avaliaram de forma bastante



positiva todas as iniciativas, esforços e adaptações apresentadas pela instituição.

A necessidade de utilizar a plataforma traduziu-se num aumento do número de logs (um log é criado sempre que se regista uma atividade na plataforma), uma vez que das duas atividades inicialmente definidas para serem realizadas online, também as aulas passaram a decorrer neste formato. No ano letivo de 2019/2020 foi mantida a implementação da ferramenta integrada na ISAG e-learning platform, Turnitin, para deteção de plágios. A utilização desta ferramenta não implicou um aumento efetivo no número de logs uma vez que se manteve a obrigatoriedade de uma atividade em cada UC, que poderia ser com recurso ao Turnitin ou outra qualquer atividade. Esta ferramenta contribuiu para uma melhoria da qualidade dos trabalhos e um desincentivo à prática de plágio.

O projeto Learning Experience apresenta-se com resultados bastante positivos, no que respeita ao cumprimento das atividades previstas no âmbito das diferentes Unidades Curriculares da Licenciatura em Turismo, verifica-se uma percentagem superior a 450%. Foram realizadas 186 atividades com participação efetiva dos estudantes, quando estavam previstas apenas 41. Trata-se um crescimento exponencial face ao ano anterior onde se atingiu apenas 71% de taxa de cumprimento.

4.5.2 Recurso à ABI/Inform

No que respeita ao recurso à base de dados ABI/Inform, em todas as unidades curriculares da licenciatura foi exigido o recurso sistemático à mesma, tendo em vista a realização das várias atividades de avaliação e investigação previstas nas programações indicativas das aulas das unidades curriculares.

4.5.3 Implementação do InSchoolBusiness

Foi dada continuidade à implementação do modelo de ensino/aprendizagem *InSchoolBusiness*, envolvendo a implementação, em cada unidade curricular, de atividades de natureza estrutural e estratégica (Fundamentals), tática e pensamento (Booster), e de ação e concretização (Pitcher), incluindo ainda:

- Realização de seminários, workshops e aulas abertas nas instalações e no exterior, contribuindo para a aproximação entre o ISAG, o ciclo e o tecido empresarial, visitas a feiras internacionais de Turismo (Feira Internacional do Turismo de Milão), estimulando o espírito empreendedor dos estudantes:
- Organização anual do Career Day: feira de emprego com seminários, workshops e sessões de recrutamento;
- Organização por parte do NIDISAG de conferências e workshops internacionais (International Conference of Applied Business and Management, Workshop on Tourism and Hospitality Management), com envolvimento dos estudantes do mestrado;



- Apresentação de artigos, por docente e estudantes, em eventos científicos nacionais e internacionais;
- Promoção de atividades culturais, abertas à comunidade académica e ao público, tais como feiras e lançamentos de livros e exposição de fotografias;
- apoio e incentivo dos grupos académicos (tuna masculina e feminina), assim como ao Festival de Tunas;
- Desenvolvimento de ações de responsabilidade social, envolvendo a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, recolha de bens e livros para doação, plantação de árvores no Campus e ações de voluntariado para distribuição de alimentos e agasalhos a sem-abrigo do Porto, assim como o incentivo do desporto, com o ISAG Running Team, tendo como objetivo sensibilizar docentes, colaboradores e familiares para a importância da prática da atividade física, estando presente em várias corridas e caminhadas em parceria com a Run Porto (São João do Porto e de Braga, ISAG Matosinhos Marginal à noite, Maratona e São Silvestre do Porto).

4.5.4 Mentoring com Alumni

A aproximação dos estudantes com os Alumni é uma mais-valia para o desenvolvimento pessoal, académico e profissional dos futuros profissionais. A complexidade do mercado de trabalho e variedade dos percursos, torna emergente a existência de programas de *mentoring* capazes de potenciar o desenvolvimento dos estudantes favorecendo um melhor enquadramento e desenvolvimento destes no mercado de trabalho.

Neste sentido, o ISAG-European Business School prima pelo envolvimento e participação dos antigos estudantes, permitindo a criação de bases para a construção de percursos profissionais de sucesso.

A formalização da Rede Alumni tem vindo não só a crescer como a estender-se pelas várias atividades desenvolvidas em contexto académico, a participação ativa em programas de *mentoring*, formação em contexto de sala de aula, *webinars* e parcerias em contexto de trabalho. Os programas de *mentoring* visam contribuir para o processo de aprendizagem de competências e conhecimentos por parte dos atuais estudantes.

No ano letivo 2019/2020, 6 Alumni participaram em formação em contexto de sala de aula, webinars e sessões de mentoring. Anualmente, contamos com o apoio dos Alumni na UC Estágio através da integração dos estudantes em entidades de estágios na modalidade curricular e extracurricular.

Em 2019/2020, registaram-se 11 entidades de estágio que resultam da parceira com antigos estudantes. A criação de parceiras com entidades onde estão inseridos Alumni permite a continuação do programa de *mentoring* em contexto real de trabalho. Os Alumni, enquanto Mentores, colaboram na formação de futuros profissionais e partilham experiências e potenciam a progressão profissional e pessoal *do* estudante.



4.5.5 Estudos aplicados e estágios

Os estudantes foram estimulados a participar na elaboração dos estudos de público, impacto económico no Porto e avaliação das marcas patrocinadoras (nomeadamente em eventos como Serralves em Festa, NOS Primavera Sound, Essência do Vinho, etc.). Estes serviços visam recolher dados através de questionários que, após tratamento, dão origem a estudos que contribuem para o desenvolvimento local, regional e nacional.

No ano letivo de 2019/2020 estavam previstos ocorrer 192 estágios no âmbito das Licenciaturas, dos quais apenas 24 se concretizaram, tendo os restantes sido cancelados devido ao encerramento das entidades acolhedoras, resultado da pandemia COVID-19. Consequentemente, 135 estudantes fizeram a troca da UC Estágio para UC Trabalho de Projeto e, excecionalmente, neste ano letivo, devido à pandemia, 33 estudantes adiaram o Estágio I para o ano letivo 2020/2021.

Ano	Nº Total de Inscritos	Nº de Inscritos em Estágio	Nº de Colocados em Estágio	Trabalhos de Projeto	Estágios I e II 2020/2021*	Desistentes
2º ano	31	4	4	15	10	2
3º ano	33	0	0	33	0	0

^{*} Alunos que adiaram o estágio I para fazer juntamente com o estágio II em 2020/21.

Na licenciatura em Turismo do 2ºano, de 31 estudantes inscritos, 4 ficaram colocados em Estágio, 15 em trabalhos de Projeto, 2 desistentes e 10 estudantes optaram pela opção de no próximo ano letivo de 2020/2021 realizarem juntamente ambos Estágio I e Estágio II. No que se refere aos estudantes do 3º ano, os 33 estudantes inscritos realizaram Trabalho de Projeto.

4.6 Contributos dos Coordenadores de Área Científica

No ano letivo de 2019/2020, a definição e proposta de um novo ciclo de estudos em Turismo contou com os contributos dos Coordenadores de Área Científica, que se manifestaram quanto às unidades curriculares pertinentes e aos seus conteúdos, tendo como objetivo garantir uma atualização dos mesmos e uma melhor resposta aos desafios do mercado e preparação dos estudantes.

Os Coordenadores de Área Científica contribuíram para organizar, em articulação com a Comissão Científica dos Mestrados e docentes das unidades curriculares, as atividades no âmbito da área científica e pertinentes para o alcance dos objetivos de curso, mais especificamente:

- Realização de seminários temáticos no âmbito das unidades curriculares, com a participação de empresas, docentes e estudantes; visitas a instituições e empresas de referência, workshops interculturais e interdisciplinares; participação em eventos relevantes, no âmbito nacional ou internacional; reunião com os docentes da respetiva área científica, visando definir metodologias e critérios de atuação pedagógica, analisar problemas ou ocorrências, assim como assegurar a interdisciplinaridade e a sequência harmoniosa dos conteúdos programáticos.



- Apresentação ao Coordenador de Curso de propostas, visando a adequação dos objetivos pedagógicos das unidades curriculares, metodologias de ensino e aprendizagem a adotar, atenta a especificidade das unidades curriculares, adequação dos critérios de avaliação de competências, assegurar o detalhe dos conteúdos programáticos das unidades curriculares, analisar a adequação da bibliografia recomendada, assim como a adequação dos meios necessários ao bom funcionamento das unidades curriculares;
- Finalmente, verificação do cumprimento dos conteúdos programáticos das várias unidades curriculares da área científica

4.7 Análise da estabilidade e qualificação do corpo docente

No que se refere à estabilidade do corpo docente e relativamente ao ano letivo 2018/2019, a maioria do corpo docente alterou-se. No ano letivo 2019/2020 a constituição do corpo docente sofreu alterações para a inclusão de novos docentes, por motivos de necessidade de cumprimento de rácios legalmente exigidos e tendo em consideração as recomendações da CAE da A3ES em relação à Licenciatura.

A nível da qualificação do corpo docente, através da análise das habilitações académicas, para além da experiência profissional comprovada em instituições de ensino superior e empresas nacionais e internacionais assim como da atividade em investigação académica, verifica-se que o ciclo de estudos integra um corpo docente de qualidade cumprindo os rácios legalmente em vigor.

4.8 Análise crítica e grau de concretização da implementação das ações de melhoria do relatório do ciclo de estudos de 2018/2019

No que se refere aos planos de melhoria, é possível verificar um aumento no desempenho em praticamente todos as dimensões, com exceção do número de estudantes inscritos. O ISAG tem desenvolvido diferentes estratégias de comunicação para captação de estudantes, de reforço da sua marca e da qualidade de ensino e em estabelecer protocolos com parceiros estratégicos, como com instituições com cursos profissionais da área do turismo. Isto tem vindo a revelar-se bastante positivo, já que a procura tem aumentados.

Relativamente a atividades planeadas e realizadas, na sua grande maioria, foram cumpridas. Apenas em raros casos não foi possível concretizar o previsto, por motivos impostos pelo contexto de pandemia provocado pela COVID-19, que não permitiu, nomeadamente, visitas de estudo durante o 2º semestre.



4.9. Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, com alta prioridade e de forma contínua, por cada ponto fraco:

1º Ponto fraco: Dificuldade em atrair, predominantemente, os melhores estudantes (com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores)

- No ano letivo em avaliação, o ISAG continuou a proporcionar aos estudantes que ingressassem com média igual ou superior a 16 valores, a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo numa redução de 50% no valor da propina base. Esta iniciativa deverá manter-se para os próximos anos letivos;
- Realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos, a nível nacional e internacional;
- Prosseguir a política de divulgação do ciclo de estudos, devendo a comunicação enfatizar os pontos de diferença da licenciatura e evidenciar que o mesmo proporciona, numa perspetiva profissionalizante e especializada, uma sólida formação, e contribui para a capacitação de tomada de decisões comercias e de marketing, desenvolvendo a capacidade de análise, organização, planeamento e avaliação; e
- Apostar nas ações de divulgação como as palestras nas escolas secundárias e no estabelecimento de parcerias que apresentem vantagens aos melhores alunos no seu prosseguimento dos estudos no ISAG.

O principal indicador de implementação desta ação será o "número de estudantes matriculados com nota de candidatura ao mestrado igual ou superior a 16 valores, por ano letivo".

Indicador de implementação: Número de estudantes matriculados com nota de candidatura ao mestrado igual ou superior a 16 valores, por ano letivo

2º Ponto fraco: Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos

- Continuar a fomentar a captação de estudantes internacionais para frequentar o ciclo de estudos em regime full time;
- Alargar a presença da instituição em feiras nacionais e internacionais, para divulgar a sua oferta formativa; e
- Reforçar a presença em plataformas digitais de consulta internacional.

O principal indicador de implementação desta ação será o "número de estudantes internacionais matriculados no ciclo de estudos, por ano letivo".



Indicador de implementação: Número de estudantes internacionais matriculados no ciclo de estudos, por ano letivo

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverá haver um maior reforço das seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Atualização contínua dos conteúdos programáticos decorrentes da evolução do conhecimento, globalização e surgimento das novas tecnologias digitais;
- Aumentar o número de convidados do meio empresarial (empresários, executivos e outros profissionais experientes), para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes abordadas nas unidades curriculares;
- Realizar seminários temáticos, workshops, palestras, visitas de estudo a empresas, etc., no âmbito das unidades curriculares;
- Reforçar a participação de estudantes do ciclo de estudos em estudos de públicos aplicados promovidos pelo Núcleo de Investigação do ISAG (NIDISAG).

29 de outubro de 2020

O Coordenador de Curso Catarina Nadais